

«HÁ ESPERANÇA? O FASCÍNIO DA DESCOBERTA»

12. «Voltar a ser criança»

Quando irrompe, o imprevisto nos revela fatores que não tinham sido calculados dentro do esquema do “já sabido”, e nos devolve um olhar mais amplo para nós mesmos e para as coisas. É mais ou menos como voltar a ser criança, quando conhecer a realidade conhecida com a aventura da descoberta constante de uma novidade.

Por isso, o escriba e doutor da lei Nicodemos também perguntou a Jesus: «Como pode alguém nascer, se já é velho?» (Jo 3,4).

Este desafio é crucial. De fato, mesmo na juventude «há um ceticismo que nos invade, e com ele uma suspeita que estraga qualquer ocasião de beleza que se apresente no nosso caminho» (J. Carrón, *Há esperança? O fascínio da descoberta*, São Paulo: Cia. Ilimitada, 2021, p. 60).

O que me despertou neste último período?

O que me ajuda a ter um olhar “de criança” para as coisas?

Lembramos que é possível mandar perguntas e testemunhos no site <http://eventi.comunioneliberazione.org/gscontributi/>